

# Diário de Lisboa

Diário de Lisboa  
 11 - Avenida...  
 Biblioteca Central de LISBOA  
 99323

Numero avulso: 30 CENTAVOS  
 Administrador e editor  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
 ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º  
 Endereço Telegrafico: DIBDA

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO



## A SITUAÇÃO POLITICA AUSTRIACA

# O chanceler Schuschnigg recebeu o enviado especial do "Diário de Lisboa"

### a quem declarou: «A Austria é o porta-voz da solidariedade europeia, que se opõe ao imperialismo brutal, por meio duma colaboração espiritual entre as nações»

VIENA, abril.—Segundo as próprias declarações do chanceler Schuschnigg, num discurso que pronunciou recentemente, a Austria é «uma ponte europeia» que tem uma grande missão a cumprir: «ser um factor de conciliação no meio dos diversos conflitos que agitam a Europa dos nossos dias».

O problema austriaco assumiu, de facto, um caracter particular na ordem internacional. «Sem a Austria independente, declarou Schuschnigg, a paz correria grave risco na Europa».

E acrescentou, em resumo: «A Austria moderna não representa uma noção de potencia politica, mas uma noção de politica espiritual. A Austria tem hoje a missão de difundir a influencia da cultura que se desenvolve no seu solo. Não a animam propósitos imperialistas. Na nova Austria, como na antiga, ninguém nutre pensamentos militaristas. Não somos contra ninguém e particularmente contra a Alemanha, mas somos radical e absolutamente pela Austria. Carecemos de meios defensivos e a nossa vontade deve levar-nos a assegurar a tranquillidade interior do país e a mostrar no exterior que estamos dispostos a defender-nos com as nossas próprias forças».

É preciso ter respirado um pouco a atmosfera sorridente de Viena e ter sondado o pensamento pacifista amavel da população austriaca, para compreender que ha uma grande sinceridade nas palavras que o chanceler Schuschnigg proferiu.

Quando entrámos no velho edificio da Chancelaria federal, em Balauchplatz, não nos passou despercebido o aparato belico que defendia as secretarias do Estado contra qualquer surpresa identica a quella que fez tombar o chanceler Dollfuss no seu posto de combate.

Os longos corredores que conduzem ao gabinete do chanceler estão pretorianamente guardados pela tropa. De dez em dez metros, perfila-se um gigante fardado, que vela religiosamente pela vida do chanceler.

O dr. Kurt von Schuschnigg quiz dar-nos a honra de nos receber durante alguns minutos, apesar dos numerosos assuntos que prendem a sua atenção, num momento de tão graves e delicadas complicações como aquela que atravessamos.

É no proprio gabinete que foi occupada outrora por Metternich, a dois passos do grande salão nobre onde se reuniu o Congresso de Viena, que o chanceler da Austria nos acolhe com um sorriso amavel, embora fechado dentro duma reserva natural que a outros podia parecer frieza e que nos deu logo a impressão duma grande firmeza de caracter aliada a um notavel equilibrio da intelligencia.

Professor e homem de gabinete, o dr. Schuschnigg surgiu na politica austriaca numa hora difficil, em que a morte de Dollfuss apparecia aos olhos do país como uma perda irreparavel.

Orador e economista, fechado dentro duma modestia que desdenha a popularidade facil, o dr. Schuschnigg adquiriu rapidamente a confiança do povo austriaco, impondo-se pela decla-

ção, pela intelligencia e pelo bom senso com que se occupou dos negocios do Estado. Nariz ligeiramente aquilino, olhos pequenos e azuis que traduzem uma grande vivacidade de espirito, um bigodinho preto sem o qual seria difficil adivinhar-lhe um certo ar ecclesiastico, o dr. Schuschnigg aproxima-se mais do professor que do homem de Estado.

Depois de nos interrogar sobre a nossa viagem e de encarecer a proeza desportiva em que tomámos parte, o chanceler da Austria dispôs-se ama-



DR. KURT VON SCHUSCHNIGG  
 chanceler da Austria

velmente a satisfazer a curiosidade do jornalista. Preferiu, no entanto, não responder directamente ás perguntas que levavamos preparadas e consentiu, de boa vontade, em fazer-nos uma breve exposição da politica austriaca, no momento historico que atravessamos.

Começou por exprimir, numa voz lenta e firme, «a satisfação que sentia em poder conversar com o representante dum grande jornal português, país com o qual a Austria tem tantas afinidades espirituais», a despeito da distancia geografica que os separa.

Quando lhe pedimos que nos dissesse alguma coisa acerca da politica austriaca, o chanceler Schuschnigg olhou-nos com curiosidade através das suas lunetas fasciantes e foi com um ar grave que nos declarou:

«A Austria atravessou no decurso do ultimo ano momentos difficis, que serviram a estimular a sua energia e futuro melhor. Tem-se afirmado muitas vezes que os austriacos não gostam das decisões e dos esforços da vontade, preferindo deixar-se arrastar pelo

curso dos acontecimentos. As Jornadas historicas de 12 de fevereiro e de 25 de julho de 1934 forneceram, a prova indubitavel do contrario. A Austria compreendeu, nessas horas fatidicas, que era a sua propria existencia que estava em jogo e não tardou em reagir violentamente. Assim se afastou um perigo iminente que pairava sobre a collectividade: O epilogo favoravel dessas duas lutas, para o qual a imensa maioria da população contribuiu directa ou indirectamente, deu aos austriacos a consciencia do seu proprio valor e contribuiu para que a vontade de todas as classes da população se fundisse no desejo comum de levar a cabo o ressurgimento economico e politico da Nação».

Pedimos ao chanceler Schuschnigg que nos esclarecesse acerca das novas directrizes constitucionais. E ele disse-nos:

«A reforma da Constituição indico-nos precisamente o caminho a seguir para levar a bom termo a nossa tarefa. A economia nacional pode desenvolver-se livremente, uma vez desembaraçada dos entraves que se opunham até aqui a toda a especie de melhoria. A moeda austriaca estabilizou-se inteiramente, graças ao equilibrio da nossa balança comercial; o credito recuperou o seu funcionamento normal e as suas bases solidas e a actividade voltou a fazer-se sentir em muitos ramos da nossa industria. Trata-se, no presente momento, de consolidar os exitos que já obtivemos e de procurar outros que contribuam para o nosso ressurgimento economico. «Em todos os ramos o governo está disposto a trabalhar em intima solidariedade com os agrupamentos profissionais do país. Para dar um impulso á vida economica, o governo elaborou para este ano um plano sistematico de obras de fomento. Por outro lado, uma intensificação das nossas trocas comerciais com o estrangeiro deve contribuir para facilitar a saída da produção nacional».

Quizemos interrogá-lo acerca dos problemas que interessavam á Austria na ordem internacional. E o chanceler Schuschnigg declarou-nos, iludindo-nos um pouco a resposta:

«Claro que não podemos alhear-nos dos problemas da vida internacional que preocupam neste momento os grandes centros politicos da Europa. Cometeríamos um grave erro, se nos limitássemos a assumir uma attitude de expectativa. Numa epoca como a nossa, em que as relações internacionais se encontram em plena evolução, a politica exterior da Austria deve exercer-se com certa actividade, quanto mais não seja pelo facto de a nossa vida economica depender, em ultima analise, do aspecto que tomarem as relações entre os Estados no dominio economico e cultural e da maneira por que se possa afirmar a colaboração entre as nações».

«Os recursos de que dispomos são limitados. Todavia, a Austria representa no estrangeiro mais que os seus propios interesses: é, por assim dizer, porta-voz da nobre idea duma solidariedade europeia oposta ao im-

perialismo brutal. Seguindo esta linha de conduta, a Europa voltará a recuperar a sua antiga prosperidade, uma vez que o conflito de aspirações a um dominio absoluto, seja ele qual for, traria consigo forçosamente a ruina do continente europeu».

Acêra das ultimas negociações a favor da paz, da conferencia de Stresa e dos pontos de vista do governo austriaco para a proxima conferencia de Roma, o chanceler Schuschnigg declarou-nos:

«Proclamando o seu desejo de manter relações cordiais com o estrangeiro, tanto no dominio economico como por meio duma aproximação intellectual, e invocando os principios gerais do Direito internacional para fazer valer a sua independencia, a Austria não reclama para si um tratamento de favor, limitando-se a aplicar ao seu caso as directrizes gerais duma politica europeia que é a unica capaz de assegurar no nosso continente a paz e uma nova prosperidade, de que tanto carece. Os nossos interesses bem compreendidos são os mesmos da Europa inteira, o que accentua em nós a vontade de não perdermos nenhum elemento que possa contribuir para o triunfo dos principios que defendemos».

«Podemos cumprir essa missão, mesmo com os recursos limitados de que dispomos. Estamos convencidos de que a violencia não lograria senão exitos passageiros e que a evolução da humanidade depende, em ultima analise, do seu desenvolvimento espiritual. A esse respeito, os sete milhões de habitantes que a Austria conta hoje podem constituir uma verdadeira força cuja contribuição moral será mais eficaz que o desenvolvimento duma grande potencia. Unidos na comunhão da idea austriaca, encaramos o futuro com firmeza e na esperança de assistir ao triunfo dos principios pelos quais lutamos».

Das perguntas que fizemos ao chanceler Schuschnigg, uma ficou sem resposta directa: a que se referia ao pensamento do governo austriaco acerca da Anschluss, cuja resposta pode considerar-se ociosa, pois sabemos de antemão que é contrario a essa idea, e outra não logrou mesmo ser tomada em consideração, certamente pelo melindre que envolvia a do possível restabelecimento dos Habsburgos na Austria.

Este problema, no entanto, não é apenas de ordem nacional: assume tambem um aspecto internacional, motivo porque não seria facil arruicar a qualquer politico austriaco uma palavra acerca do regresso de Otto de Habsburgo ao trono de seu pai.

E, contudo, sabemos que ha uma grande corrente na politica austriaca que é animada por propósitos restauracionistas. A Austria vive, no entanto, sob a tutela da Europa, e enquanto as potencias considerarem um perigo para o equilibrio europeu a restauração da Monarquia, o trono de Francisco José continuará a aguardar o regresso do pretendente...

NORBERTO LOPES



BOLSA DE LISBOA

8 de maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, Bancos, C.º DE SEGUROS, C.º DIVERSAS, COLONIAIS, and Obrigações.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telet. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBÍOS

Table with columns: CIBRQUE, SOBRI, compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Londres, Paris, New York, etc.

Mundanismo

ANIVERSARIOS: Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luzia de Saldanha da Gama Alcob...

TEATROS E CINEMAS

Santos Carvalho no "Milho Rei"

Ricardo Santos Carvalho, que nos cartazes de teatro se designa sempre Santos Carvalho (Ricardo), é um unico papel, o colosso realizador, ao lado de toda a companhia Maria das Neves...

"Como se faz um homem"

Em face do assinalado exito que se está registando, a engraçada comédia "Como se faz um homem" continua ainda toda a semana em cena no Nacional...

Atrás do reposteiro

O elenco masculino que vai interpretar a revista do Variedades, na proxima semana, "Peixe Espadas", é constituído pelos actores Antonio Silva, Santos Carvalho (Manuel)...

O Principe João

Comearam hoje os ensaios, no Avenida, da revista "A Loja do Povo", cuja factura deve ficar absolutamente concluída na proxima segunda-feira...

Bola de Neve

Bola de Neve, a revista-maravilha do Trindade, continua produzindo grandes acentos nas duas sessões de cada noite...

A Revista Modelo de Revistas no TRINDADE

O Teatro Bonito, Airoso e Confortavel de Lisboa Duas sessões - A's 8,50 e 10,50 H. Domingo, A's 3 1/2; Matinée

POLITEAMA

Em grande exito Todas as noites ás 8 e 50 e 10 e 50 horas Viva o amor!

OLIMPIA CLUB

Hoje grandiosa estreia pela celebre bailarina exotica Mesoli-Levis

Maria Helena e José Gamboa, ao lado de Maria Matos e Alves da Cunha, têm duas belas criações nos protagonistas.

—? amanhã, conforme temos noticiado, que os camaroteiros do Nacional, srs. Gouveia Pinto e Fernando Augusto realizam a sua festa anual naquelle teatro...

Actualidades

O vice-presidente da Paramount International Corporation, sr. John W. Hicks J., desembarcou, ha dias, em França, numa viagem de inspecção á Europa...

Actualidades

A fim de assistir tambem áquella importante reunião, partiu esta tarde, no "Stado", para aquella cidade, o sr. Moisés Israel, director-gerente da Paramount-Films, em Portugal.

O Principe João



Pierre Richard Willm e Natalie Paley, numa scena das mais interessantes do filme O Principe João...

Pierre Richard Willm e Natalie Paley, numa scena das mais interessantes do filme O Principe João, segundo a peça de Charles Méry, que se estreia, hoje, nos elegantes cinemas Odéon e Palacío...

FAZ HOJE 2 MESES

que está em cena no Gimnasio a formidavel peça em 3 actos de JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

Assombrosa criação do grande actor PROCOPIO FERREIRA que todas as noites se representa ás 9 3/4 - Telet. 2 8801

AMANHÃ - Recita do autor - com DEUS LHE PAGUE

ESTORIL PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de maio e julho.

Teatro Nacional

Hoje, ás 21 e 30 - Grandioso exito Últimas representações - A comédia em 4 actos Como se faz um homem

No Condes



Edmonde Guy

uma das mais formosos interpretes do grandiosa filme "A Nota de Mil", em exhibição no Condes, e que se faz admirar num gracioso bailado eo som das três melhores orquestras de Paris...

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ A VIUVA ALEGRE

Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehár, com Chevalier, Jeanette MacDonald, Danielle Laroche, etc.

CONDES A NOTA DE MIL

o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls

ODEON O PRINCIPE JOÃO

A's 21 e 30 com Pierre-Richard-Willm e Natalie Paley PALACIO Manequins de Nova York

PARIS Sinfonia Hungara

Nas malhas do crime

CAPITOLIO En tui uma espia

Lição de Amor

TERRASSE O mundo em marcha

As 21 e 30 Telet. 2 0917 Precipício da morte

LYS O Rei dos Campos Elísios

As 21 e 15 Ladrões de diamantes

JARDIM Os Miseráveis

1.º episodio Charlot prestamista

ROYAL O Valente

As 20 e 30 Fados por Ercilia Costa, Madalena de Melo, Jacinto Pereira e Lionel Gonçalves

ESTORIL PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de maio e julho.

Teatro Nacional

Hoje, ás 21 e 30 - Grandioso exito Últimas representações - A comédia em 4 actos

Como se faz um homem

Notavel criação de Estevão Amarante A seguir: 5.ª Recita de assinatura - 1.ª representação da peça em 3 actos original de Armando Vieira Pinto, com Amelia Rey Colaço



Termina hoje a Semana das Colonias

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na sala P... tugal, da Sociedade de Geografia, a sessao solene do encerramento da «Semana das Colonias» que com tanto brilho se realizou em todo o pais. O sr. ministro das Colonias condecorará nessa sessao, com as insignias de grande officiado da Ordem do Imperio, a bandeira da Sociedade de Geografia. Abrihantará a celebração a orquestra da Academia dos Amadores de Musica, sob a regencia do maestro Pedro Bianch. O sr. conde de Penha Garcia fará uso da palavra, bem como o sr. ministro das Colonias, que discursará acerca do papel que Sociedade de Geografia tem desempenhado e vem desempenhando na defesa dos interesses e propaganda do nosso patrimonio colonial.

Para esta solenidade foram convidados o Governo, a alta Magistratura, o reitor da Universidade, as autoridades civis e militares, a Camara Municipal de Lisboa, funcionarios publicos, as colectividades scientificas, os officiaes da Marinha e do Exercito, as colectividades em relação com a Sociedade e as academias, os socios da Sociedade e suas familias, os estudantes, universidades de Lisboa, as escolas Militar e Naval, o Colegio Militar, os Pupillos do Exercito, os Escoeteiros, etc.

DE LUTO Coronel Ramos da Costa

Faleceu ontem o sr. coronel Francisco Sales Ramos da Costa, official distinto da arma de artilharia e cidadão exemplar que a causa republicana prestou valiosos servicos. Compañheiro de alguns dos dirigentes da propaganda democratica, no nosso pais, fez parte do comitê que preparou o movimento de 5 de Outubro, desempenhando, após a proclamação da Republica, as funções de senador e de chefe de gabinete em varios ministerios. Fazia parte da direcção de varios organismos de beneficencia e de utilidade publica, sendo um dos fundadores do Jardim Zoologico. O Diario de Lisboa apresenta a familia do illustre republicano e official do exercito a expressao sentida do seu pezar.

Dr. Manuel de Melo Geraldès

Para a estação do Rossio, a fim do feretro seguir para a Góvilha, realizou-se hoje, ás 19 horas, o funeral do sr. dr. Manuel de Melo Geraldès, natural daquela cidade. Era formado em Filosofia pela Universidade de Coimbra e licenciado em Engenharia pela Faculdade de Lausanne. Actualmente desempenhava o cargo de professor da Escola Industrial Marquês de Pombal, onde a sua morte foi muito sentida.

O 1.º Congresso Commercial Português que vai reunir-se em Santarem

SANTAREM, 7.—Tudo se prepara para que o 1.º Congresso Commercial Português a realizar nessa cidade nos dias 16 a 20 de junho proximo decorra no meio do maior entusiasmo e seja dada mais larga produtividade em beneficio do commercio e da industria do pais.

E sem duvida para louvar a idea da Associação Commercial de Santarem pela sua tão nobre e simpatica attitud, porque não só revela a mais nitida comprehensão dos deveres associativos, principios bastantes do bem comum, como tão bem manifesta o maior espirito de solidariedade commercial até hoje conhecido.

Assim, aquelle prestantissimo organismo convidou todas as suas congéneres do pais para cooperarem no referido congresso, tendo todas ellas respondido afirmativamente com palavras de maior louvor e simpatia a tão salutaria iniciativa.

Oxalá que das teses a apresentar saia o mais pratico e racional principio do bem-estar do commercio e da industria nacional.

Simultaneamente, realizam-se as festas da cidade que, atendendo ás seus atractivos, prometem reverter o maior brilho.

Estamos certos, pois, que o povo de Santarem saberá, mais uma vez, mostrar a sua galhardia, recebendo com carinho os que lhe vão oferecer o melhor do seu esforço na hora que passa.

SUFRAGIOS

Julio Zeferino Alvarenga

Por alma do sr. Julio Zeferino Alvarenga manda a sua familia rezar uma missa amarella, quinta-feira, pelas 10 e 30, na igreja de S. Mateus.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Dr. Sertorio Senna

Doenças dos olhos Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

TRIBUNAIS Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessao foram julgados os seguintes processos:

Recurso criminoso.—24169—Relator o conselheiro A. Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorridos: Alfredo Bento Lourenço e outros.—PROVIDO.

Revistas civis.—48824—Relator o conselheiro A. Azev. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio de Sousa Oliveira Mendes e sua mulher. e occorridos: Domingos da Silva Pereira e outros.—NEGADO.

48872—Relator o conselheiro Alexandre de Aragão. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Manuel Fernandes Rodrigues e sua mulher. Recorrido: Antonio Soares Moreira e sua mulher.—NEGADO.

Agravo civil.—48957—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Maria José de Sousa Faria e Melo Carvalho de Moraes Cardoso e seu marido. Agravado: José Leonardo da Silva Carvalho.—PROVIDO.

Incidentes.—48575—(sobre T. P.)—Relator o conselheiro A. Campos. Autos commerciaes vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Companhia Portuguesa de Higiene Limitada. Recorrida: Sociedade «Optima».—RECURSADO.

48677—(declaração de acórdão).—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: José Zeronimo Morte e outro. Recorridos: José Maria da Costa e sua mulher.—DESATENDIDO.

24062—(sobre annulista)—Relator o conselheiro Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Joaquim Pratas e outros. Recorrido: Antonio Sarata de Oliveira Baptista. Requerente: Antonio Baptista de Matos Torres.—NDEFE-RIDO.

24054—(sobre praso para allegações)—Relator o conselheiro Alfeu Cruz. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Frutuoso Augusto Cesar Pires. Recorrido: Ministerio Publico.—RECURSADO.

A folha official publicou, um arresto, do Supremo Tribunal de Justiça, que nega provimento a um recurso de D. Maria do Carmo Pereira de Carvalho, com a firma Borges & Irmão, estabelecendo o seguinte assento: «Os embargos de terceiro são meio competente para a intercaçada com marido comerciante, executado por divida commercial, poder lidar a presunção do artigo 15.º do Codice Commercial, com o fundamento de que a divida não foi aplicada em proveito comum do casal».

Tribunal Superior de Contencioso Fiscal

Por lapso, na noticia que publicamos no domingo com esta epigrafe dissemos que o sr. dr. Julio Albuquerque de Freitas, considerado hoje a maior autoridade no foro aduaneiro, tinha intervido com o sr. dr. Rui Santos nos processos da Firma Cordero, Santos & Ferreira Lda.,—processos que foram absolvidos por unanimidade.

Convem esclarecer que o sr. dr. Rui Santos trabalhou com a parte contraria de que foi participante o sr. Feliciano Soares.

«Matinée» de «O Senhor Doutor»

A hora de sair o nosso jornal, está-se realizando no «Fóo Luiz» uma «matinée» organizada pelo jornal infantil «O Senhor Doutor».

Sala traebordante de crianças, reinando uma alegria estufante, com vivas à Mimí, a gentil pequena que ouvimos aos sabados através das emissões do «Radio Club Portugues», nas suas canções, cuja musica e letra da autoria de Oliveira Cosme, são cantadas já por esse pais fora.

A «matinée» de hoje deve marcar mais um triumpho para «O Senhor Doutor».

VIDA ARTISTICA

No proximo dia 18 inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas Artes uma exposição de pintura, desenho e illustrações, dos novos artistas Magalhães Filho, Frederico George, Manuel Lima e Manuel Lapa.

Ha grande interesse nos melos artisticos por esta exposição, que se annuncia como acontecimento de extraordinario valor.

RAPOSA

Perdeu-se uma, belga (Amarellada), no electrico Estrela-Carnideis, da rua de S. Bento ao Carmo, ou do Chiado a rua do Ourico. Dão-se vivas para a quem entregar na Administração deste jornal.

UMA SENHORA NUTRIDA EXPLICA A OUTRA

como conseguiu emagrecer cerca de 13 quilos em menos de 4 mezes e ambas já conseguiram diminuir de pezo



Existe um elo de simpatia entre as mulheres gordas. Unem-se instinctivamente contra um inimigo comum—um inimigo que lhes rouba toda a especie de atractivos, lhes entorpece toda a actividade e lhes comprime perigosamente a saude. Apreciemos esta carla em que uma senhora gorda desvenda a outra, em mesmas circunstancias o caminho seguro para se desembaraçar da detestavel gordura:

«Tomé Sais Kruschen para combater o reumatismo durante muito tempo e encontro-me agora inteiramente livre de dores de qualquer natureza reumatica. Com o proposito de emagrecer tomou ha poucos mezes uma senhora minha amiga o «indispensavel frasco», conseguindo diminuir de pezo mais de 12 quilos em 3 mezes e meio, resultado obtido pela absorção diaria e matinal de uma colher de chá de Kruschen num copo de agua quente. Começou por tomar quatro frascos, acabando por reduzir essa dose a metade. Adoptando o mesmo metodo para combater o meu horrivel excesso de pezo, e depois de ter tomado dois frascos (tomados na mesma proporção) consegui diminuir 4,5 quilos e aumentar a alegria de viver.—Miss J. H. M.

Os Sais Kruschen tomados diariamente eliminam de todo o organismo as impurezas venenosas e os acidos delecterios e gázes. O estomago, o fígado, rins e intestinos regularizam-se e o sangue fresco e puro contendo os sais Sais Kruschen percorre todo o organismo. Daqui resulta «o bem estar Kruschen», caracterizado por uma saude enérgica e uma actividade que o olhar brilhante reflecte pelo aclaramento da pele e pelo pronunciamento do encanto da figura e da alegria natural.

Os Sais Kruschen estão à venda em todas as farmacias e nas casas da especialidade. Preço do frasco grande, 17\$00. Frasco pequeno, 10\$00.

TAUROMAQUIA

Uma corrida tailhada a gosto do publico, com as atracções de maior sucesso, com artistas bem cotados e com touros de E. Infante

O publico e a aflicion devem estar satisfeitos com a organização da corrida de domingo no Campo Pequeno.

A Empresa, verificado o enorme exito do espada Obon e do automobilista-rejoneador D. Luiz Aguado na tarde de 28 de abril, resolveu contratar-los de novo sobretudo para poderem ser vistos pelo publico que nesse dia não foi aos touros mas ouviu e leu depois as referencias elogiosas feitas aos dois grandes artistas. E, para que eles agora tivessem maiores probabilidades de um exito mais completo ainda, mandou vir touros dos ganhadores srs. dr. Emilio Infante da Camara & Irmão, D. Luiz Aguado lidará o seu touro desembolado e fará as assombrosas evoluções do outro dia, e outras, com o seu estupendo «Ply-

munt». Obon, o «sem rivais» na colocação de ferros de palmo a «quebro», tirou o seu precioso «peão G-nesillo» que o publico, no dia 28, ovacionou pelo seu extraordinario trabalho de bréga.

Outros artistas: Ricardo Teixeira e José Casimiro Junior; os bandariheiros Custodio, Agostinho, Mario Santos, Carlos Moreira, Plá Flores e Joaquim Moça, que toma alternativa; o peão do rejoneador automobilista e o grupo de forçados do Edmundo de Oliveira, considerado o melhor de todos.

A corrida principia ás 18 horas e a ella assistem os jogadores do F. C. do Porto e Sporting, que nesse dia jogam a final do Campeonato. Por isso o jogo principia ás 16 horas. Também assistem os dirigentes.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «uma pobre» recebemos 20000 para o legroço; e 10000 para uma cardica. De outro anonimo—A. J. P.—recebemos 50000 para os pobres. Os nossos agradecimentos.

Usar RUTHER—é ter em alto grau o conceito de beleza e hygiene dum dos attributos maiores da perfeição humana.

A' venda na Drograria de Costa & Conde, 175.—Rua da Prata, 177.

FEIRA DE PARIS

Visitar a Paris é mais importante do mundo onde apparece as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigirse ao «Turismo Portugal, Lda» R.ia de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telef. 2.7141.

Mata as Lendeas

Friccionar em todas as quintas-feiras os seus filhos com «Marie Rose», e dar-lhes uma cabeça limpa, uma cabelêira bem cuidada. Exija a autentica «Marie Rose», que actua eficazmente em 3 minutos: E' a morte perfumada dos Piólhos e das Lendeas. Mais: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose», a cabeça de vossos filhos que vão à escola. Preço 5\$50 em todas as drograrias.

O jubileu de Jorge V

Francisco Valença dedica hoje ao jubileu da Rainha a «corti do Sempre Fixo» no expresso do rei de Inglaterra.

A «Antologia dos Escriitores Modernos»—que tanto exito tem obtido—refer-se hoje ao grande prosador Aquilino Ribeiro. A secção despriva occupa-se, em prosa e em verso, do Portugal-Espanha e do «hor». E publicam-se alem a excelente pagina grafica a cores, de belissimas caricaturas de Valença, Stuart, Amarelle, Lemos e Olladrob.

Desastre mortal de viação

Hoje, pelas 6 horas, perto de Azetlido, a camioneta n.º 33.066, conduzida pelo seu proprietario sr. Manuel Soares Marques, ficou de encontro a uma arvore, morrendo o «chauffeurs» instantaneamente e ficando gravemente ferido o seu ajudante, Salvador Jacinto Soares, de 18 annos, morador em Tavorira. Este ultimo recolheu, em estado grave, ao hospital G. S. José.

Accidente no trabalho

No hospital de S. José deu entrada em estado grave o carpinteiro Joaquim Fernandes, de 19 annos morador na rua Ferreira Borges, 21, que deu uma queda e fracturou a espinha dorsal quando trabalhava nas obras da nova Igreja de S. Julião.

Navio encalhado

A' entrada da barra do Tejo encalhou esta madrugada o navio de carga portuguez «Santa Irene», que não trazia piloto a bordo. Chegou a terra obscuredo, mas este tornou-se necessario, visto que o «Santa Irene» conseguiu salvar-se com os seus proprios recursos na preamar.



Barbosa & Costa L. da

Apresenta uma verdadeira novidade em candeeiros para electricidade a preços sem competencia. Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11. Telefone 23562

EM SANTA CLARA

Prosseguiu o julgamento do dr. Candido de Sousa

No Tribunal Militar, em Santa Clara, prosseguiu hoje o julgamento do major-medico dr. Candido de Sousa. A sessão reabriu ás 13 e 20, tendo sido chamado a depor, em primeiro lugar, o sr. dr. Francisco de Sousa Vaz, natural de Lagos. Declarou que conhecia o Joaquim Rodrigues Eugenio, «Mantas», porque passava quasi diariamente na rua, onde ele residia. Era um individuo alcoolico, andando frequentes vezes, em completo estado de embriaguez. O «Mantas», afirmou, soffia duma hernia volumosa, e acrescentou: «Fui chamado duas vezes, com urgencia, para ir observar o doente, á sua residencia. Não me importei de prestar essa assistencia, visto que o dr. Candido de Sousa, seu medico assistente, não estava presente. Então, a hernia, com relativa facilidade.

A testemunha abordando outro assunto, explicou-o com clareza: «Volvido algum tempo, eu prestava serviço com o reu, e este falou do «Mantas», dizendo que este estava abalado. De facto, formei, nessa occasião, o meu juizo, de que o doente talvez estivesse tuberculoso. Um dia, o reu disse-me que o «Mantas» certamente morrera, e acrescentou: «Ha um seguro de vida a favor do meu filho». O sr. dr. Sousa Vaz, com clareza: «O reu pediu-me para visitar o Joaquim Eugenio, porque a Garmina Gomes continuava a tratá-lo. E observei até ele morrer. Nos últimos tempos o pobre homem estava incoherente, e apresentava-se num estado lastimoso. É claro que na ultima fase da doença do «Mantas» eu prestava-lhe apenas assistencia moral, porque o medico assistente era o accusado. E mais adiante: «O pedido do reu fundamenta-se no facto de, sendo eu o medico que assistia ao doente, nos últimos oito dias de vida, só eu poderia passar a certidão de obito. Em determinado momento, dentro daquele periodo, visitei o «Mantas» e a mulher deste informou-me de que a Garmina Gomes estivera em sua casa, dando injecções ao marido. Fiquei admirado, e estranhei o facto. Dias depois, faleceu o «Mantas». A testemunha referiu-se a um pormenor importante: «Não tardou muito que uma pessoa apparecesse no meu consultorio, munida duma certidão de obito preenchida pelo reu, com a indicação do diagnostico, e da causa da morte. Exigia, ele, de mim, apenas, a minha assinatura. Achei estranho e fiquei perplexo com tal attitude. Que misterio haveria em tudo aquilo?..

O sr. dr. Sousa Vaz elucidou o tribuna sobre a attitude que tomou: «Fiz nova certidão de obito, e diagnostichei como determinava o meu criterio. A uma instancia do sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, a testemunha afirmou que a sua assistencia era mais moral do que clinica. O sr. promotor de justiça: «Quem passou o boletim do seguro do «Mantas»? «Um colega meu teve a fraqueza de preencher uma boletim, a pedido do reu, no qual o sr. dr. Silva Mesquita atestava que Joaquim Eugenio era um individuo saudável. Mais tarde, esse meu colega, que andava de boa-fé, quando lhe apresentaram outros individuos para segurar, verifiquei que ele se encontrava em estado precario de saúde. No espirito de inteira transparencia algo de extraordinario; por isso, dei-lhe de examinar fosse quem fosse. A testemunha passou a referir-se ao caso duma doença, dizendo: «Um dia, em Faro, encontrei o notario sr. Fonseca, daquela cidade, que me falou sobre uma doação que o «Mantas», segundo afirmava o reu, pretendia fazer a favor dos seus filhos. O notario declarou a Garmina Gomes que só fadava esse documento na presença de testemunhas, visto que

(Ver continuação na 8.ª pagina)

A Cidade

O desafio de "football" Portugal-Espanha visto através da imprensa espanhola

A imprensa de Espanha refere-se largamente ao empate 3-3 do ultimo Portugal-Espanha em «foot-ball». Por nos parecer interessante, vamos fazer algumas transcrições dos mais importantes jornais espanhols. Duma maneira geral, a imprensa do pais vizinho reflete a magoa dos espanhols ante o resultado do encontro classificado de inesperado. Todos os criticos desportivos emitem juizos identicos e impressões mais ou menos semelhantes. Querem dizer, a critica «viva» o encontro da mesma maneira, e este pormenor não deixa de ser grandemente curioso. Ha unanimidade de vistas na afirmação de que Portugal realizou uma proeza notavel, empatando, depois de estarmos a perder por 3-0, de que somos inferiores tecnicamente aos espanhols e de que «aceitamos o nosso foot-ball» com muita duresa. Eis uma lista geral sobre os jornais espanhols. E vamos ás transcrições. Os titulos das criticas são assaz significativas. Ellos:

AHORA—Um absurdo empate a 3 entre as seleções de Portugal e Espanha—Pese ao seu melhor «foot-ball» e á sua furia classica, os jogadores espanhols, que chegaram a ter uma vantagem de 3-0, deixaram-se dominar pelos portugueses. LA VOZ—O grupo português foi superior fisicamente ao espanhol—Uma «equipe» que deixa arrebatado tres «goals» por jogadores de classe inferior não merece o titulo de internacional. INFORMACIONES—Espanha, ante geral surpresa, empatou o seu partido com Portugal. Os tres «goals» de vantagem conseguidos pelo grupo espanhol foram neutralizados pela reacção portuguesa. A B C—Os espanhols foram muito superiores durante o primeiro tempo, e ao comegar o segundo, tinham tres «goals» a seu favor. Os portugueses marcaram o primeiro «goal».

UM «RAID» DE PROPAGANDA

O avião "Águia Branca" lançará sobre todo o país um numero especial do Diário de Lisboa consagrado ás Festas da Cidade



O Águia Branca

O Diário de Lisboa, este ano como em 1934, acompanha com entusiasmo a util e formosa iniciativa das Festas da Cidade—que tanto brilhantismo tiveram e que certamente aumentarão a sua importancia. Ao mesmo tempo que constituem um espectáculo deslumbrante para o povo, as Festas da Cidade educam, criam ou fomentam a alegria de viver, não precaria devida ás dificuldades de toda a ordem que diariamente surgem, e têm um aspecto altamente importante que não pode esquecer-se: o economico. Como elemento de turismo, para estrangeiros e nacionaes sentirem a tentação de conhecer Lisboa, nada me-

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12. Duas salas de DUCHES, banhos de vapor e Carboxaeroseos, Ditermal, R. U. Violetos e I. Vermelhos, etc.

Pinte os seus cabelos com KÖMMOL e será sempre jovem

Para acompanhar peixe, carne, etc., só a deliciosa SAVORA ralha das mostardas.

Um desfalque na Vacuum de algumas contenas de contos praticado por um empregado inglês

Ha cerca de dois meses desapareceram da companhia Vacuum dois individuos de nacionalidade estrangeira. A principio supoz-se que algum caso de força maior se teria obrigado a sair de Portugal. A breve trecho, porém, um dos directores da companhia deu por varias irregularidades na escrita que estava confiada aos aludidos funcionarios pelo que se dirigiu ao forel a dar conta do caso. O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. L. C. encarregou o agente Antonio Teixeira de proceder ás investigações; e ontem foi preso um empregado dos serviços de contabilidade da Vacuum de nacionalidade inglesa. Interrogado, confessou que ha cerca de 8 anos vinha cometendo irregularidades, no exercicio do seu cargo, o mesmo fazendo outras companhias suas que se ausentaram de Portugal. Pelas investigações feitas até agora, verifica-se que o desfalque se eleva a centenas de contos. O infiel empregado, agora preso, havia mandado ha tempos a mulher e os filhos para Inglaterra.

Estranho caso de um intrajão que se fez passar pelo poeta Hans Sal

VIENA, 8.—Segundo um telegrama aqui recebido sabe-se que foi preso na Polonia um individuo que se fazia passar pelo poeta hebreu Hans Sal, que se encontra num campo de concentração da Alemanha. O homem chegou a Varsovia ha seis meses e foi recebido de braços abertos pelos israelitas ali residentes. Dai a pouco tinha a maior reputação nos meios intellectuaes polacos, pelas recitações que fazia, de versos magnificos, que dizia seus. Por fim casou com uma linda e rica polaca. Foi a poesia que o perdeu. No momento em que realizava na Cracovia um recital, um espectador gritou não estar diante de Hans Sal, que bem conhecia, pois era o seu melhor amigo. Averiguou-se que os versos eram de Goethe e de Heine e que o verdadeiro nome do «poeta» é Martin Ginsburg.—(Americana).

Um automovel manchado de sangue

Admitiu-se a hipoteses de crime mas deve tratar-se dum choque. Hoje de manhã appareceu abandonado em Moscovide um automovel «Stardart», com o registo N 12507, o que causou, naturalmente, admiração entre os moradores do sitio. Como o dono do carro não tornasse a ir buscá-lo e o auto tivesse na almofada da retaguarda alguns pingos de sangue, chegou a supor-se que se trataria de algum crime. O «Stardart», que é de quatro lugares, está junto de uma taberna—a taberna do Pardo—vendendo-se no quadro as respectivas chaves, e uma chapa que indica pertencer a um engenheiro do Porto. Um leiteiro viu-o parar ali ás 2 horas, tendo notado que dentro dele estavam duas pessoas a conversar. O automovel, que tem as portas só nos fechos e está travado, deve ter chocado, pois apresenta uma grande amolgadura do lado direito do radiador, e tem o para-choques amolgado de maneira a dificultar-lhe o andamento. O sangue que se vê na almofada deve ser de ferimentos produzidos nos passageiros quando do choque, pois os vidros são inquebráveis. A policia, apesar do caso se passar ás 2 horas, ainda não tinha providenciado ás 17.

No TIVOLI: Um éxito incomparavel As Pupilas do Sr. Reitor A obra-prima de Leitão de Barros, gloria do cinema nacional!

A Cidade

Uma feira de utilidades no Rossio a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos



Livros de occasião... Uma das 'vendedeiras', é a poetisa Fernanda de Castro



A barraca das flores, uma das que fizeram melhor negocio

A feira de utilidades que hoje se inaugurou no Rossio, incluída na «Semana da Tuberculose», foi uma alegre e pitoresca quermesse que seio singularmente animada e de todos e umbelas, de recorte artistico, e boa mancha colorida, circundava o monumento, envolta em galhardetes e bandeiras. As senhoras afrontaram com um sorriso digno a curiosidade da multidão, vendendo indistintamente, por preços em conta, que a generosidade duplicava, e até mesmo triplicava, flores, livros, coelhos, caçarolas, perfumes, bijouterias, bombons, que ao fim da tarde já eram disputados vivamente numa alvorçada e alegre almoceda. Algumas barracas foram mais afortunadas nas vendas, graças á mocidade das suas catixeirinhas que, com estranha devoção, não se cansavam de atender o publico, atraído-o com o mais convincente dos sorrisos. Mas vendeu-se tudo, até os monos. As pombas do Rossio tiveram tambem a sua quota parte da graça no lindo mercado, que dese repartir-se em vista dos resultados materiais obtidos.

Cigarrreira perdida

Na passada sexta-feira, perdeu-se, de Cascaes a Lisboa, na estrada nacional ou no taxi 31.525, uma cigarrreira de prata com as iniciais M. M. e contendo a fotografia de duas senhoras e duma menina.

Fugiu o "Filho do Ganga"

Fugiu ontem da Colonia Penal de S. J. da e conhecido sgarista Alfredo Bento Lourenço O Filho do Ganga, que ha tempos foi condemnado no Tribunal dos Pequenos Delitos e entregue ao Governo.

Uma explosão no Caramujo

Na Fabrica «Molinos Reunidos», no Caramujo deu-se hoje uma explosão que atingiu gravemente dois operarios: Antonio Marcelo Simões, de 56 anos, morador em Almada, o qual veio a falecer ao hospital de S. José; e Alfredo Teixeira, de 31 anos, morador na Cova da Piedade, que no mesmo hospital ficou em estado pouco satisfatorio. A causa da explosão foi um curto-circuito na casa da lavagem dos trigos.

ARTE E ELEGANCIA Vestidos, casacos e chapaus Sempre os ultimos figurinos Atelier da Casa das Flores, Lda. Direcção de GUILHERMINA GOMES 96, Rua do Crucifixo, 98 - Tel. 20103

Uma exposição de flores dos viveiros municipais no Palacio do Parque Eduardo VII

Inaugurou-se esta tarde no Palacio das Exposições, no Parque Eduardo VII, uma admiravel exposição de flores criadas nos viveiros municipaes. Pelas 15 e 30, já se encontravam no atrio do palacio aguçando a chegada do ministro do Interior, convidado a inaugurar a exposição, os srs. general Daniel de Sousa, presidente da C. M. L., vereadores tenente-coronel Pereira Coelho e major Salvação Barreto; general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, e funcionarios superiores da Camara. Pouco depois chegou o ministro do Interior acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. capitão Gaspar de Oliveira. Após rapidos cumprimentos, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, utilizando uma artistica tesoura de prata, cortou a fita com as cores municipaes que vedava a entrada na sala do certame, inaugurando assim a exposição. Durante meia hora os visitantes admiraram, justamente encantados, a curiosa e bem ordenada colecção de belos cravos, rosas e ervilhas de cheiro, que emprestavam á vasta sala, com seu arona e cór, um ambiente de encantamento. O ministro do Interior ouviu do sr. tenente-coronel Pereira Coelho alguns esclarecimentos acerca da organização do certame, felicitando aquelle vereador pelo exito que a exposição representa para os serviços municipaes e especialmente para o seu pelouro. Quando o sr. tenente-coronel Linhares de Lima se retirava foi-lhe oferecido um lindo ramo de flores. A exposição estará patente ao publico até domingo.

Um violento incendio em Mação

600 contos de prejuizos. ABRANTES, 8.—(Pelo telefon).—Cerca de 5 horas de hoje foram reclamados da vila de Mação os serviços dos bombeiros voluntarios e municipaes, para combater um violento incendio na residencia da sr.ª D. Conceição Mendes Mirrado e seu filho, sr. dr. José Pedro Mendes Mirrado. Como o incendio foi conhecido á 3 horas da madrugada, e só ás 5 foram chamados os bombeiros, estes já nada mais puderam fazer além da defesa dos predios vizinhos e do rescaldo da casa incendiada. A causa do sinistro foi um descuido dos criados, que deixaram aceso o lume, em que tinham estado a derreter azeite. Os prejuizos são avaliados em 600 contos, estando apenas 100 contos cobertos pelo seguro. Os habitantes só conseguiram salvar as roupas que tinham vestidas. O incendio teve tão grandes prejuizos que desta cidade, que dista 30 qilómetros de Mação, se via perfeitamente um enorme clarão.

CONFERENCIAS

Na Associação Commercial, realiza hoje o distincto official de arthelaria sr. tenente-coronel Mario Freire Tereza, ás 21 e 30, uma conferencia a que deu o titulo: «Lisboa e a guerra aero-quimicas». É hoje que o sr. dr. Rui de Oliveira realiza ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia subordinada ao tema «O consciente, o inconsciente, o sub-consciente. Do homem-barbaro ao homem-Espiritos». Entrada livre.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Todas as tardes cháis elegantes Orquestra de Antonio Soares Chá dançante só ás quartas-feiras

Em rigoroso exclusivo, no "SÃO LUIZ": A VIUVA ALEGRE com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MACDONALD





Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição!

## VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro  
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL  
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556



**SER BELA...**  
nos nossos sabões de toilette com os nossos produtos anti-fungos, pode manter-se a juventude, a maciez da pele, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a idade. faça os seus tratamentos na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA TELEF. 21966 A RUA LIBERDADE 15 LISBOA

### CURA DA PRIMAVERA

**VITA-SANA ARIZOMA**  
As duas grandes marcas  
CENTRAL VITAMATE, L.<sup>da</sup> — LISBOA  
Evitai as substituições

#### Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA—Clínica geral	A's 15 h.
DR. CARLO-O PEREIRA—Doenças da Boca e dentes, Prótese	A's 14 h.
DR. CHAIRES DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. FLOREZANDA TEIXEIRA—D. das secções—3.ª, 5.ª e subarros	A's 13 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clín. médica, D. do estômago, intest. e fígado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÓ—Clínica médica, D. dos pulmões e coração	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA-BARBARA—D. das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sífilis	A's 16 h.

Análises clinicas, Raios X e ultra violetas. Electrodiagnóstico médico



Elegancia de linhas—Modicidade de preço—Garanhia absoluta  
são as características dos relógios do  
**TORROAES**  
Relojoaria de confiança  
119, R. da Prata, 123 Telef. 2 4210



**Séries grandes ?**  
só a casa COSTA, LDA. as vende  
60 — Rua da Prata — 62  
**Quere a sorte grande ?**  
Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

### UMA HOMENAGEM AO GRUPO PORTUGUEZ QUE JOGOU COM A ESPANHA!!!

E' satisfeito finalmente amanhã a ansiedade do publico.  
Correspondendo ao prometido

# Stadium

Insero no numero de amanhã uma magistral  
**Estampa a 3 cores**

do "onze" de Portugal, que tão galhardamente se bateu com a Espanha.

O preço de STADIUM é o habitual—1\$00, não obstante os pesados encargos que oneram uma iniciativa deste genero

## BAGAÇOS OLEAGINOSOS TOURTEAUX ALIMENTARES PARA GADO

Amelhor ração e a mais economica



MARCA REGISTRADA

Pedidos á Sociedade Nacional de Sabões, Limitada  
MARVILA — LISBOA

### CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem»  
Trindade—A's 20 e 30 e 32 e 50—«Bóia de Neve»  
Ginnasio—A's 21 e 46—«Deus lhe pague»  
Politeama—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Viva o amor»  
María Vitoria—A's 20 e 45 e 32 e 45—O Milho Rei.

### CINEMAS

3. Luis—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Condes—A's 21 e 30.  
Politeama—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 as 24.  
Chão Ferras—A's 21 e 16.  
Capitolo—A's 21  
Royal-Cine—A's 21 e 30.  
Palacio—A's 21 e 30.

### Proprietarios. Pintar as casas com MONTCADI

Maxima, economia, resistencia, impermeabilização, fidelidade de cores

Pedidos e informes, dirigit: Fiel Vitorbo—R. das Bealhozras, 124, 2.º Telef. 23885



Escrita à Maquina

Habituação perfeita. Pratica em diferentes tipos de maquina. Sala separada para homens e mulheres. Lições de dia, Lições de noite das 9 as 11 1/2 da noite. Escola Commercial Portuguesa de correspondencia. R. do Arsenal, 54-3.º - Lisboa

ESTRANGEIRO

O DIVAN-CAMA C/MOLAS

E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica Rua José Antonio Serrano, 3 (a Rua da Palma)

NOTÍCIAS DE ESPANHA

O equilibrio orçamental

MADRID, 8. — Chapaprieta, ministro das Finanças, propõe-se equilibrar o orçamento geral do Estado o mais rapidamente possível, procurando reduzir o «défícit» relativo ao orçamento do segundo semestre do corrente ano. Quando preparar a lei de Finanças para 1936, Chapaprieta fixará o montante das despesas de cada ministerio, ao contrario do que tem praticado até agora, pois eram os proprios ministros que propunham as despesas dos seus ministerios. O actual ministro das Finanças está convencido de que o metodo que tenciona aplicar é o de mais rapida eficacia. — (Havas).

Mais uma condenação a morte

OVIEDO, 8. — O auditor militar aprovou a sentença de morte ditada pelo Conselho de Guerra contra o extremista Florentino Prieto. Esta decisão vai ser agora enviada ao Supremo Tribunal de Madrid para consulta. — (United Press).

Temporais na região de Zamora

ZAMORA, 8. — Sobre toda a região paira uma violenta tempestade. A trovoadas e a chuva têm causado enormes prejuizos e grande panico na população.

As falsas têm fulminado muitas cabeças de gado e feriram gravemente um pastor na freguesia de Santa Eufemia. — (United Press).

A Italia tem em pé de guerra um milhão de homens

ROMA, 8. — O numero total de homens que a Italia tem em armas entre a Milicia Nacional Fascista e as tropas do Exercito ascende a um milhão. As tropas do Exercito em pé de guerra compoem-se de 716.000 homens e as forcas da Milicia Fascista elevam-se a 383.000. — (United Press).

Ecos da revolução grega

ATENAS, 8. — Proseguiu na sua politica de clemencia, o governo resolveu tomar medidas a favor das familias dos sediciosos, cujos bens foram confiscados. As confiscações são parcialmente levantadas a fim de se assegurar a subsistencia das familias necessitadas. — (Havas).

RENOVADOR-RUTHER

Pelas suas propriedades tonificantes, corantes e anti-septicas, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A venda na Farmacia Silva Carvalho, 124, Rua dos Fanqueiros, 126.

Os corpos gerentes do Jardim Zoologico e de Aclimação em Portugal participam aos srs. Accionistas o falecimento do seu querido amigo o sr. coronel Francisco de Sales Ramos da Costa, Presidente do Conselho de Administração desta Sociedade e cujo funeral se realizará amanhã 5.ª feira ás 16 horas da Calçada da Estrela, 111, para o cemiterio dos Prazeres.

Os «Amigos do Jardim Zoologico», convidam os seus consocios a incorporarem-se no funeral do Ilustre Presidente do Conselho de Administração da Sociedade do Jardim Zoologico

AS NOVAS BASES

do direito penal alemão

BERLIM, 8. — O futuro direito penal alemão será baseado na noção biologica da nação. A comissão preparatoria nomeada para esse fim propõe que se classifiquem os delictos em quatro categorias, segundo a gravem a protecção ao povo, a protecção devida ao Estado e ao governo, a protecção ao patriotismo e a protecção aos nacionais.

No primeira categoria, a traição constitui o crime mais abominavel, seguindo-se os ataques contra a Reichswehr e os insultos feitos ao povo alemão, ao seu passado e seus simbolos nacionais, aos seus costumes e seus monumentos. O capitulo relativo ao patrimonio nacional prevê os actos prejudiciais à saúde publica e à protecção do trabalho.

Entre estes ultimos delictos figuram o facto de alguém recusar o seu concurso aos «Serviços de trabalho» a propaganda a favor da emigração, o «lock-out» e a greve. — (Havas)

Grandes inundações na Romania

BUCARESTE, 8. — Na Transilvania, têm-se registado grandes inundações, devido ás cheias dos rios. Ha povoações quasi completamente cobertas de agua. Na região de Galatz, chove sem cessar ha três dias. All o Danubio saiu do leito e alagou os campos marginaes. O vale de Muris está transformado numa torrente impetuosa. As aguas arrastaram as pontes, pelo que estão interrompidas as comunicações com a Checoslovaquia. As aguas têm arrastado rebanhos, e já se contam 5 pessoas mortas. Em Sinaia e em Brazof neva abundantemente. — (Americana)

A SITUACIÓN NAS FILIPINAS

MANILA, 8. — As testemunhas que depuzeram no Tribunal de Justiça no julgamento dos implicados na recente rebellão declararam que os «sakatistas» prometeram aos agitados o apoio das armas e da aviação do Japão para o desalojamento dos norte-americanos das Filipinas. Acrescentaram que o chefe Benigno Ramos regressara, brevemente do Japão com mais armas. — (United Press).

A radiodifusão conquista

dia a dia novos adeptos

PARIS, 8. — A Repartição Internacional de Radiodifusão publicou o quadro anual estatístico referente aos diversos países e que demonstra o interesse crescente que a radiodifusão suscita em todo o mundo. Em fins de 1934 existiam no mundo inteiro aproximadamente 48.300.000 receptores, representando cerca de 193 milhões de ouvintes. Daquelle total 23.500.000 pertencem à Europa. Os Estados Unidos possuem o maior numero, cerca de 20.750.000. Seguem-se a Gran-Bretanha com 6.780.560 e a Alemanha com 6.142.921. Proporcionalmente à população, continua a Dinamarca a ter o primeiro lugar com 160 receptores por 1.000 habitantes. O numero de receptores postos a funcionar em 1934 é de 3.500.000 aproximadamente, sem contar 2 milhões de receptores instalados nos Estados Unidos em automoveis, o que representa um aumento do numero de ouvintes de cerca de 13 milhões. — (Havas)

O REI JORGE DA GRECIA

alimenta esperanças

PARIS, 8. — Numa entrevista concedida ao «Excelsior» o ex-rei Jorge da Grecia declarou: «Se, provindo da vontade nitidamente expressa do povo grego, a grande voz popular da minha patria me chamar, regressarei prontamente à Grecia, inspirando-me nos principios liberais e constitucionais que o meu avô Jorg I, fundador da nossa dinastia, applicou durante cinquenta anos dum reinado feliz e fecundo». — (Havas)

Descobriu-se uma obra de Van Dyck

BERLIM, 8. — Um pintor de Hannover, encarregado pelo Museu Nacional, de restaurar alguns quadros, descobriu num deles, intitulado, no catalogo, «Henriqueta Stuart, terceira filha de Carlos I e mulher do Duque de Orleans», e considerado de autor incerto, uma obra de Van Dyck. Como Henriqueta Stuart nasceu depois da morte do grande pintor holandês, o artista retrocador conclui que o retrato é, não da filha, mas da mulher de Carlos I. — (Americana).

Leia-mos AMANHÃ o jornal humorístico o SEMPRE FIXE

LYRIC Finalmente o amator de T. S. F. tem o aparelho de grande categoria por baixo preço. Ondas curtas e médias (18-550 metros) com grande intensidade, selectividade 9 kilociclos e alto rendimento musical. Para corrente alterna 90-260 volts Esc. 1.650\$00 Outros modelos em stock OLAVO CRUZ, LTD. LISBOA PORTO Avenida da Liberdade, 11, r/c Rua Sampaio Bruno, 12 - 1.º

Os soberanos britanicos

têm sido alvo de entusiasticas manifestações

LONDRES, 8. — A multidão que ontem à noite se encontrava em frente do palacio de Buckingham, ainda por motivo das festas do jubileu do soberano, fez uma prolongada ovação ao rei e à rainha de Inglaterra quando estes appareceram a uma das janelas do palacio. A multidão cantou em coro o himno nacional, o «Rule Britania» e a canção «For Ho's a Jolly Good Fellow».

Esta manhã, os soberanos, acompanhados por seu filho o duque de Gloucester dirigiram-se ao palacio de Saint-James, a fim de receberem os cumprimentos do corpo diplomatico e dos representantes dos Dominios e Colonias britanicas. Apesar do percurso ser feito em carruagem coberta, os soberanos foram alvo de grandes manifestações da parte da população. O rei, que envergava o uniforme de almirante, ao chegar a Saint-James, recebeu imediatamente os membros do governo à frente dos quais se encontrava MacDonald, tendo este lido uma mensagem de saudação. Pouco depois desta cerimonia, Jorge V recebeu as saudações do corpo diplomatico, tendo o embaixador do Brasil, decaído, lido igualmente uma mensagem. O soberano agradeceu, pronunciando uma breve allocução. Seguiu-se depois a recepção aos representantes dos Dominios. Amanhã, os soberanos sairão com grande pompa do palacio de Buckingham para Westminster onde receberão as saudações da Camara dos Lords e dos Comuns.

Começou ontem a venda de novos selos comemorativos das festas do jubileu. Calcula-se que nestas ultimas 24 horas se venderam já 30 milhões de selos. Esta primeira emissão foi de 1 bilhão. — (Havas)

O escandalo Stavisky

PARIS, — Foram postos em liberdade provisoria o ex-deputado Gaston Bonnaure e o advogado Gauhiers, que ha mais de um ano se encontravam presos por estarem implicados no escandalo Stavisky. — (United Press)

Armada inglesa

LONDRES, 8. — O soberano aprovou a nomeação de «sir» Ernie Chatfield, 1.º Lord do Almirante, para almirante da esquadra britanica. Esta nomeação é motivada pela passagem à reserva do almirante «sir» Roger Keyes, heroi do ataque de Zebruge, em 1918. — (Havas)

PELOS CABELOS

Não pretendemos trazer pelos cabelos quem quer que seja à compreensão duma verdade.

Pêlos ou cabelos brancos podem voltar à cor natural, à cor do tempo moço, usando diariamente o famoso e acreditado tonico-regressivo chamado «Juvenia».

E diz-se «regressivo», porque «Juvenia», sem auxilio de nitratos e outras perigosas porcarias, tem o estranho poder de, inofensivamente, fazer regressar os cabelos à cor da sua primitiva mocidade.

E tudo isto dissimuladamente, lentamente, sem ninguém perceber.

«Juvenia» é um tonico vegetal de cor branca; não mancha a pele, nem sujia o cabelo, e evita, radicalmente, a caspa.

As «brancas» são as rugas do cabelo.

Oxalá as rugas da pele pudessem, com tamanha precisão e facilidade, eliminar-se, apagar-se, destruir-se para sempre!

Por amor dos seus cabelos recuse tudo que não for «Juvenia».

Dr. Jorge Santos DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS Hemorroidas, Fístulas, Varizes, Ecliptis, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dor nem descanso. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade, 62-61.º. Tel. 73446. Ct. nobres as 9 horas.



Companhia das Fabricas  
Ceramica Lusitania  
Grandes fabricas de bonos pro-  
dutos ceramicos de  
**TODOS OS GENELOS E PARA  
TODOS OS USOS**  
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,  
Setúbal, Faro, Portimão e etc.  
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

# ULTIMAS NOTICIAS

**ODEON — PALACIO**  
A celebre ppça de CHARLES  
MÉRÉ  
**O PRINCEPE JOÃO**  
Manequins de Nova York

## O CASO DOS SEGUROS DE VIDA Na audiência de hoje o dr. Sousa Vaz fez um depoimento sensacional (Continuação da 4.ª pagina)

o «Mantas» já estava moribundo. Por fim, e a pedido do acusado, eu, acompanhado do meu colega Silva Nogueira, fui à residência do Joaquim Eugénio, verificando que este não estava em condições de fazer qualquer documento. No dia seguinte, faleceu. A doação não se fez.

O sr. dr. Sousa Vaz referiu-se ao caso da Emilia dos Santos Viegas.

— Conheci essa mulher que era socia duma Associação de Socorros Mútuos da qual eu era medico. Era doente. Depois dei-lhe de a ver, durante muito tempo. Uma vez encontrei o angariador de seguros de vida Miguel Neves que solicitou a minha opinião sobre o estado de saúde da Emilia Viegas. Acrescentou que necessitava dessa informação por causa dum seguro de vida. Respondi-lhe que não era uma pessoa saudável.

A uma instância da acusação particular, o sr. dr. Sousa Vaz relatou um episodio passado com ele.

— Recordo-me muito bem de que uma vez o agente de seguros Miguel acompanhou ao meu consultorio duas mulheres, uma delas luxuosamente vestida. Tratava-se de a examinar a proposito dum seguro de vida que se projectava fazer.

— Quem era essa mulher luxuosa?

— Soube depois que se tratava da Edyges Laurencia, criada do sr. dr. Candido de Sousa. Essa criatura apresentaram-na como herdeira duma fortuna no Alentejo.

A uma instância do sr. dr. Leopoldo do Vale, a testemunha afirmou que o sr. dr. Meilha cometeu uma irregularidade, e o dr. Candido de Sousa, uma immoralidade.

— Quem pagava as prestações, dos 700 contos, em que foi segura a servil do reu?

— O acusado, creio eu. Os beneficiados eram a sua amante Carmina Gomes, o pai desta e outras pessoas. Eram tantos, que nem me lembro.

A uma pergunta feita pela acusação particular a testemunha afirmou que falou duas vezes com o agente de seguros Miguel Neves. O sr. dr. Sousa Vaz passou a ser instado pelo sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa. Durante as instâncias, travaram-se diálogos sucessivos entre a testemunha e a defesa, a proposito de contradições encontradas no processo. A sessão começou a agitar-se.

— Está de relações cortadas com o reu?

— Estou.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa começou a criticar o longo depoimento prestado pelo sr. dr. Sousa Vaz, tirando dele conclusões que não estavam de acordo com as declarações que ele prestou nas catorze vezes em que foi ouvido.

Entre a testemunha e defesa travou-se viva discussão sobre os sintomas de doenças. O sr. dr. Sousa Vaz citou varios fenomenos que se passaram com os tuberculosos.

— Então V. Ex. já reduziu a tuberculose do «Mantas» para uma simples doença intestinal.

O dialogo não cessou, e o sr. dr. Sousa Vaz, manteve o seu ponto de vista exposto na audiência desta tarde.

— V. ex.ª não me desminha, pediu a testemunha.

A discussão cessou por intervenção da presidência.

O sr. dr. Almeida Homem:

— A Carmina Gomes, amante do reu, tinha posição social?

— Social não tinha, e a parte moral ainda era mais censuravel.

— O que são febres de Faro, de que tanto se fala na provincia do Algarve?— perguntou o juiz.

— São febres intestinais devidas ás aguas.

A uma instância do juiz, a testemunha declarou que apenas se recolheram as visceras das victimas e os medicos pertos limitaram-se a responder aos questoes formulados por quem de direito. Acrescentou que não podiam ir além do que estava determinado.

A audiência prossegue.

## NA MISERICORDIA DE LISBOA

### O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU HOJE o Instituto Medico Central que prestará grandes serviços á assistencia infantil



O sr. general Carmona com as individualidades que assistiram á cerimonia

A Misericórdia de Lisboa, instituição benemerente a quem a população muito tem devido, através dos seculos, esteve hoje em festa, por motivo da inauguração do seu Instituto Medico Central—grandiosa obra que muito contribuirá para a Assistencia ás crianças e ás suas mães.

Eram 14 e 30 quando chegou ao largo Trindade Coelho o sr. Presidente da Republica—que era aguardado á porta da Misericórdia pelos srs. tenente coronel Linhares de Lima, ministro do Interior; dr. Silva Ramos, provedor da Misericórdia; general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal; tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil; general Domingos de Oliveira, governador militar; Luiz Machado Pinto, director da Assistencia; Mira Mendes, dr. Ribeiro da Silva, director da clinica de crianças do novo instituto; Sebastião Alfredo da Silva, secretario da lotaria e numerosos funcionarios dos diversos estabelecimentos da Misericórdia.

O sr. general Carmona—que era acompanhado pelos srs. general Amílcar Mota, comandante Sequeira Braga e coronel Modesto Barreto—passou revista á força da G. N. R. que lhe prestava a guarda de honra, tendo a respectiva banda executado «A Portuguesa». E, depois, entre alas de centenas de criancinhas das diversas instituições da Misericórdia, dirigiu-se á sala das extracções, completamente cheia de funcionarios e de crianças da Misericórdia, e onde se viam também muitas senhoras.

Realizou-se então uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado—que dava a direita aos srs. tenente-coronel Linhares de Lima e general Domingos de Oliveira e a esquerda aos srs. tenente-coronel João Luiz de Moura e dr. Silva Ramos.

Houve apenas um discurso: o do provedor da Misericórdia:

—Sr. Presidente da Republica—começou o sr. dr. Silva Ramos.—Vai V. ex.ª dar mais uma vez á Misericórdia de Lisboa a honra de inaugurar um serviço—um dos mais importantes, talvez, mesmo o mais importante instalado até agora. Em cerca de quatro seculos de existencia que as duas maiores preocupações da Misericórdia e os serviços que mais receitas têm absorvido, são a assistencia clinica aos pobres indigentes e a protecção á infancia.

O orador disse que, tais como estavam, os serviços da Misericórdia não podiam continuar:

—A Misericórdia resolveu, por isso: estabelecer um plano de conjunto. Não basta ter apenas instalações higien-

izadas e modernas. E' indispensavel que existam tambem os instrumentos, o pessoal, os homens de ciencia, uma organização completa para diagnosticos e tratamentos que faculte aos clinicos os meios de exercerem a sua acção. Daí a criação do Instituto Medico Central e do seu serviço de especialidades. Lembrou que, por exemplo, nos hospitais, não dão remedios aos doentes que não estejam hospitalizados. Essa será tambem uma das missões do novo Instituto.

Referiu-se aos serviços de consultas, de creches, de lactarios, de puericultura, criados e desenvolvidos pela Misericórdia, e afirmou que esta, ao criar o Instituto Medico se preocupou, sobretudo, com a infancia.

—Impunha-se tambem—acrescentou— a criação duma Cozinha Central de Leite. Essa obra está feita, como vão ver. A's vezes, aparecem nos nossos internatos, casos de sarampo ou de qualquer outra doença contagiosa. Temos recorrido aos hospitais, mas, quando o numero dos doentes vai á mais, é necessario improvisar enfermarias «ad hoc». Tambem esse problema foi estudado e resolvido com o Instituto.

Depois de salientar que a Misericórdia tem uma população numerosissima de crianças e de descrever as dificuldades com que se tem lutado, descreveu quais os principais serviços do novo Instituto—que se destina, principalmente, á população protegida pela Misericórdia, sobretudo ás crianças e ás mães.

Disse quais as principais verbas gastas com a criação do Instituto (6.945 contos, ao todo), terminando assim:

—Vossas Excelencias vão ver a obra realizada. E se ela merecer a vossa aprovação, a Administração da Misericórdia—considerar-se-á largamente compensada dos seus esforços.

O sr. Cunha Santos, chefe da secretaria da Misericórdia, leu o auto de inauguração do Instituto, que foi assinado por todos os membros da mesa.

Ouviu-se a «Portuguesa». E o Chefe do Estado, com a sua comitiva, percorreu, depois, demoradamente, todas as esplanadas e modernas instalações do Instituto Medico Central, tendo no fim palavras do maior elogio para tão importante e tão interessante obra de assistencia.

## As negociações franco-russas

### Um incidente de gravidade entre a diplomacia sovietica e a imprensa francesa

PARIS, 8.—Parte da Imprensa francesa não mandará enviados especiais a Moscovo, em consequencia da embaixada da U. R. S. S. não visar o passaporte do enviado especial do «Matin». Este jornal declara: «Nenhuma distincção, como esta, nos poderia causar maior orgulho, pois prova a nossa independencia e a nossa liberdade. Não somos daqueles que julgam poder atacar ao mesmo tempo a Frente Commum e aprovar o governo que faz contratos com Moscovo, isto é, com os animadores e comanditarios da Frente Commum. Não somos daqueles que pensam que os que se encontram decididos a destruir, na nossa casa, a ordem, o patriotismo e o lar, possam um dia auxiliar-nos a defender a ordem, a patria e as fronteiras. A maior parte dos órgãos da Imprensa protesta contra a decisão da embaixada e torna-se solidaria com o «Matin». O «Petit Parisien» diz que é inadmissivel a referida attitude. Na sua opinião, os jornalistas, que acompanham os representantes da França, devem ter todos o mesmo acolhimento. «E' muito natural, escreve, que se o governo sovietico mantiver a sua recusa, a maioria dos jornais franceses renuncie a enviar representantes a Moscovo». «Le Journal» acha tambem inadmissivel o gesto de Moscovo, e qualifica-o de «falta de cortezia intoleravel». Mesmo que a embaixada da U. R. S. S. anule a sua decisão, estamos decididos a não enviar o nosso colaborador a um país submetido a regime tão pouco civilizado».

O «Echo de Paris» e o «Figaro» annunciam que não enviarão os seus redactores, a menos que a medida do governo russo com relação ao «Matin» seja revogada.—(Havas).

**A verdade sobre a aviação alemã**  
LONDRES, 8.—O «News Chronicle» diz saber, de fonte digna de todo o credito, que a Alemanha possui uma frota aerea de 3.000 avioes e que dentro de dois anos terá mais 7.000 aparelhos, o numero de aerodromos no Reich é de 260, dos quais 100 são militares.

Acrescenta que o ministro da Aviação alemão, interrogado acerca destas cifras, as classificou de excessivas e ridiculas, dizendo que o numero de avioes em todo o Reich se eleva apenas a mil.—(United Press).

### Um debate na Camara dos Lords

LONDRES, 8.—Na Camara dos Lords alguns pares manifestaram o desejo de que a Inglaterra evite tomar posição contra a Alemanha. Em resposta a diversos oradores que defenderam a moção de lord Dickinson na qual este lamentava a resolução da S. D. N. de 16 de abril ultimo, lord Stanhope, em nome do governo, declarou: «Não é por palavras mas por actos que a Alemanha poderá restabelecer o sentimento da segurança. Faça, pois, a Alemanha propostas concretas que nos permitam reatar as negociações e nós chegarmos a um accordo».—(Havas).

**SPEEDWELL  
MOTOR OIL**

às 5 horas chá  
**PATISSERIE VERSAILLES**

Amanhã — 5.ª feira **FESTA DOS CRAVOS**

**DUAS ORQUESTRAS**  
Blue Jazz Ladies — Victoria

**BALLET WATNEY**

**HERMANAS VILANO VEGAS**

**MAXIM'S**